

CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE QUESTÕES

Comissão Nacional de Energia Nuclear



Prova para o Cargo:

▶▶ Analista em C&T Pleno 1

Perfil: Analista Controle de Qualidade

▶ ATENÇÃO ◀

- ▶ Neste Caderno de Questões, você encontra:
 - 20 (vinte) questões de Conhecimentos Específicos;
 - 16 (dezesesseis) questões de Língua Portuguesa;
 - 6 (seis) questões de Raciocínio Lógico;
 - 8 (oito) questões de Língua Inglesa.
- ▶ Confirme se esta prova corresponde ao cargo/perfil no qual você se inscreveu.
- ▶ Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.
- ▶ Duração máxima da prova: 4 (quatro) horas.
- ▶ Saída dos candidatos da sala: após 1 (uma) hora do início.
- ▶ Somente será permitido levar seu Caderno de Questões faltando 1 (uma) hora para o término da Prova.
- ▶ Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões.
- ▶ Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
- ▶ Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
- ▶ Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado. É obrigatória sua assinatura no Cartão de Respostas.
- ▶ O gabarito Oficial da prova objetiva de múltipla-escolha será publicado no endereço eletrônico <http://www.tradecensus.com.br> no dia seguinte à realização da prova.
- ▶ Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deverá seguir as orientações constantes do item 10 do Edital/Manual do Candidato.

BOA PROVA

Conhecimentos Específicos

01) Segundo a ISO 9001:2000, o item abaixo em que está representado um processo considerado pertencente à etapa de delineamento do sistema da qualidade é:

- A) controle de documentos;
- B) controle de registros;
- C) custos industriais;
- D) treinamento;
- E) inspeção de produtos.

02) Segundo a ISO 9001:2000, são requisitos da norma definidos em procedimentos documentados:

- A) requisitos gerais/auditoria interna/ação corretiva;
- B) ação corretiva/infra-estrutura/provisão de recursos;
- C) controle de documentos/projeto e desenvolvimento/preservação do produto;
- D) aquisição / controle de produção e fornecimento de serviço/provisão de recursos;
- E) satisfação dos clientes/controle de registros/manual da qualidade.

03) São obrigatórios todos os objetivos abaixo da norma ISO 9003, EXCETO:

- A) definir a regra de manuseio e transporte de produtos;
- B) assegurar que os documentos certos estejam com a pessoa certa, na hora certa;
- C) definir regras para aplicação de técnicas estatísticas;
- D) assegurar a capacitação técnica do pessoal;
- E) definir regras para inspeção e ensaios de laboratórios.

04) De acordo com a norma NBR 17025:2001, pode-se afirmar, sobre a subcontratação de ensaios e calibrações, que:

- A) quando um laboratório subcontrata trabalhos, estes devem ser repassados para um subcontratado que o laboratório ateste como competente;
- B) o laboratório não tem obrigatoriedade de informar a subcontratação ao cliente, por escrito;
- C) o laboratório não é responsável perante o cliente pelo trabalho subcontratado, exceto no caso em que o cliente solicite;
- D) o laboratório deve manter cadastro de todos os subcontratados que ele utiliza para ensaios e/ou calibrações, assim como registro da evidência do atendimento a esta norma para o trabalho em questão;
- E) o laboratório é obrigado a manter as instruções de trabalho documentadas definindo o método de produção e instalação, para que a ausência de tais instruções não afete adversamente a qualidade, o uso de equipamentos adequados de produção e instalação, o ambiente adequado de trabalho, a conformidade com as normas, o código de plano da qualidade.

05) Nos últimos anos, têm sido vistas mudanças substanciais no posicionamento relativo das empresas em termos de suas posições competitivas. Especial destaque dá-se às empresas japonesas e à chamada "revolução japonesa em qualidade". Dentre as estratégias japonesas para a gestão da qualidade adotadas pelas empresas ocidentais, NÃO se incluem:

- A) gerentes de níveis superiores pessoalmente encarregados;
- B) departamentos centrais de inspeção;
- C) treinamento em gerência para a qualidade estendido a todas as funções;
- D) aperfeiçoamento da qualidade a um ritmo contínuo;
- E) círculos de qualidade.

06) Podem-se considerar como método de medição básico:

- A) o método da indicação ou deflexão;
- B) o método do PDCA;
- C) o método da árvore de falhas;
- D) a análise de robustez;
- E) a análise de calibragem.

07) Os resultados de uma calibração são geralmente destinados a uma das aplicações abaixo, EXCETO:

- A) levantamento de unidades de processamento nas quais amostras do sistema-teste colhidas são tratadas para o preparo de outros itens;
- B) levantamento da curva de erros, visando determinar dados e parâmetros para a operação de ajuste do sistema de medição;
- C) levantamento detalhado da curva de erro e tabelas com valores de correção e sua incerteza, com o objetivo de corrigir os efeitos sistemáticos, visando reduzir a incerteza do resultado da medição;
- D) análise do comportamento metrológico e operacional dos sistemas de medição nas fases de desenvolvimento e aperfeiçoamento, incluindo a análise das grandezas externas que influem no seu comportamento;
- E) análise do comportamento metrológico e operacional dos sistemas de medição em condições especiais de operação.

08) Em todos os estágios de controle do processo, existe a necessidade de se adquirir e analisar os dados para avaliação do desempenho do produto e do processo. Dentro deste contexto expõe-se que:

- I - A transferência do controle de processos às forças operacionais é parte importante de um projeto de qualidade.
- II - Uma mudança, ainda que aparente, no produto ou no processo de demanda investigação de causa.
- III - A definição dos sensores de medição e dos meios para manter sua precisão é fundamental para o adequado controle do processo.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que:

- A) somente I é correto;
- B) somente II e III são corretos;
- C) todos são incorretos;
- D) somente I e II são corretos;
- E) todos são corretos.

09) Os princípios BPL são aplicáveis a estudos relacionados a uso seguro de produtos químicos e suas propriedades. O objetivo deles é avaliar, monitorar e proteger a saúde humana, os vegetais, os animais e o meio ambiente, sendo eficaz nos objetivos citados. Os princípios BPL devem ser adotados nos casos abaixo, EXCETO:

- A) estudos envolvendo produtos químicos, biológicos ou biotecnológicos, tais como produtos farmacêuticos e correlatos, agrotóxicos e afins, produtos veterinários, cosméticos, aditivos de alimentos e sementes, e produtos químicos industriais;
- B) estudos que não fundamentam a concessão, renovação ou modificação de registro pelos organismos regulamentadores/fiscalizadores com fins de responsabilização para comercialização desses produtos químicos;
- C) ensaios em produtos químicos, biológicos ou biotecnológicos para obtenção de propriedades químicas e físico-químicas;
- D) estudos conduzidos em resposta a questionamentos de organismos de qualquer setor governamental;
- E) qualquer outra aplicação, petição ou submissão enviada aos órgãos competentes com a intenção de solicitar modificação de registro ou outra aprovação requerida como uma condição de venda ou distribuição.

10) Pode-se afirmar que todos os itens abaixo são relacionados como Boas Práticas de Laboratórios (BPL), EXCETO:

- A) as atribuições e tarefas rotineiras do pessoal da UGQ (Unidade de Garantia da Qualidade) não devem comprometer qualquer ação de monitoração inerente a sua função;
- B) o pessoal designado para as funções da UGQ, pelo seu coordenador, deve ter acesso direto a todos os diferentes níveis de gerenciamento, particularmente à alta gerência;
- C) o pessoal envolvido nas ações de UGQ deve auditar as suas próprias atividades, bem como deve ser garantida a eles a independência de julgamento de suas atividades técnicas e de suas atividades como participante do monitoramento dos critérios BPL;
- D) a BPL não estabelece critérios de impedimento para que pessoas não pertencentes ao quadro de pessoal exerçam funções na UGQ;
- E) a BPL só estabelece critérios relativos às práticas de laboratório se estes dispuserem de requisitos gerais de aplicabilidade industrial.

11) A norma, que cancela e substitui a ISO/IEC Guide 25:1990 e contém os requisitos gerais a serem atingidos pelos laboratórios de ensaio e calibrações que quiserem demonstrar que mantêm um sistema de garantia da qualidade adequado às características específicas e volume dos trabalhos que realiza, é a ISO:

- A) 17030;
- B) 17025;
- C) 14000;
- D) 10025;
- E) 10002.

12) Sobre a Acreditação (Credenciamento) de Laboratórios, estão corretas todas as afirmativas abaixo, EXCETO:

- A) é concedida com base na NBR ISO/IEC 17025, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) e pelos códigos de BPL da Organization for Economic Cooperation and Development (OECD);
- B) é aberta a qualquer laboratório que realize serviços de calibração e/ou de ensaios, em atendimento à própria demanda interna ou de terceiros, independente ou vinculado a outra organização, pública ou privada, nacional ou estrangeira, independente de seu porte ou área de atuação;
- C) a acreditação (credenciamento) de um laboratório de calibração é concedida por especialidade da metrologia para uma determinada relação de serviços, incluindo faixas de melhores capacidades de medição;
- D) a acreditação (credenciamento) de um laboratório de ensaios é concedida por ensaio para atendimento a uma determinada norma ou a um método de ensaio desenvolvido pelo próprio laboratório;
- E) pode ser concedida somente a laboratórios permanentes à realização de serviços de calibração e/ou de ensaios nas próprias instalações e/ou em campo.

13) O Ciclo PDCA é um método gerencial de controle de processo composto de quatro fases básicas de controle, quais sejam:

- A) planejamento / definição da metodologia / controle / atuação corretiva;
- B) projeto/ execução/ controle/ atuação corretiva;
- C) planejamento/ execução/ verificação/ controle;
- D) projeto/ controle/ verificação/ ação corretiva;
- E) planejamento/ execução/ verificação/ ação corretiva.

14) A implementação do sistema de gestão da qualidade pelas normas ISO/FDIS 9001:2000 obedece ao princípio da abordagem de processo. Dentro deste contexto, fazem parte das etapas de padronização e delineamento, respectivamente:

- A) especificação dos produtos e mapeamento de processos;
- B) planejamento da produção e da qualidade;
- C) definição da unidade de negócio e dos objetivos da qualidade;
- D) auditoria interna e especificação de macroprocessos;
- E) identificação e inspeção de produtos.

15) Está incorreto afirmar que a ISO:

- A) 9000 apresenta os fundamentos e o vocabulário do grupo de normas da série;
- B) 9001 apresenta os requisitos do sistema de gestão da qualidade;
- C) 9004 apresenta diretrizes para a melhoria de desempenho;
- D) 19011 trata exclusivamente de diretrizes para a auditoria de sistemas de gestão da qualidade;
- E) 9000 trata e expõe diretrizes para a auditoria de sistemas de gestão da qualidade e/ou ambiental.

16) A norma abaixo, segundo a qual são consideradas não conformidades críticas aquelas que prejudicam o desempenho do aparelho e/ou trazem risco de segurança ao consumidor e consideradas toleráveis aquelas que não oferecem risco à segurança do consumidor e nem prejudicam o desempenho do aparelho, é a:

- A) NBR5425;
- B) NBR5430;
- C) ASTM300;
- D) NBR6514;
- E) NBR13249.

17) Um pesquisador calculou a média amostral de vinte e cinco observações e obteve 12,80. Mais tarde, percebeu que havia se enganado em relação a umas das observações, cujo valor correto era 18,6 em vez de 22,6, o valor usado pelo pesquisador para calcular a média. O valor correto da média amostral é:

- A) 9,98;
- B) 10,06;
- C) 10,28;
- D) 11,36;
- E) 12,64.

18) Se o desvio padrão populacional é igual a 1,2, o tamanho de uma amostra aleatória simples para que se possa garantir, com 96% de confiança, que o valor da média amostral não diferirá da média populacional por mais de 0,05 é, no mínimo, aproximadamente:

- A) 2.420;
- B) 3.080;
- C) 3.755;
- D) 4.340;
- E) 4.755.

19) Suponha que o número de oscilações atípicas de um sistema ao longo do tempo siga um processo Poisson com uma taxa média de duas oscilações atípicas por dia. Se X é a variável aleatória que denota o número de oscilações atípicas em oito dias, então o desvio padrão de X é igual a:

- A) 2;
- B) 4;
- C) 8;
- D) 10;
- E) 16.

20) Suponha que se deseja testar a hipótese nula de igualdade de quatro médias populacionais de densidades normais, todas com mesma variância desconhecida. Com esse objetivo, amostras independentes, todas de tamanho 15, das quatro densidades, são obtidas. A estatística de teste adequada para esse problema, conhecida com razão de variância, tem a seguinte distribuição de probabilidades, quando a hipótese nula é verdadeira:

- A) qui-quadrado com 4 graus de liberdade;
- B) t com 3 graus de liberdade;
- C) logística com parâmetro $4e15$;
- D) normal com média 0 e variância 1;
- E) F com 3 e 56 graus de liberdade.

Leia o texto abaixo e responda às perguntas que seguem.

Texto:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRADOSÍNDIOS
 Relatório ao Governador do Estado de Alagoas
 (fragmento)

Exmo. Sr. Governador:

Trago a V. Ex^a. um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.

05 Não foram muitos, que os nossos recursos são exíguos. Assim minguados, entretanto, quase insensíveis ao observador afastado, que desconheça as condições em que o Município se achava, muito custaram.

COMEÇOS

10 O PRINCIPAL, o que sem demora inicie, o de que dependiam todos os outros, segundo creio, foi estabelecer alguma ordem na administração.

15 Havia em Palmeira inúmeros prefeitos: os cobradores de impostos, o Comandante do Destacamento, os soldados, outros que desejassem administrar. Cada pedaço do Município tinha a sua administração particular, com Prefeitos Coronéis e Prefeitos inspetores de quarteirões. Os fiscais, esses, resolviam questões de polícia e advogavam.

20 Para que semelhante anomalia desaparecesse lutei com tenacidade e encontrei obstáculos dentro da Prefeitura e fora dela - dentro, uma resistência mole, suave, de algodão em rama; fora, uma campanha sorna, oblíqua, carregada de bilis. Pensavam que tudo ia bem nas mãos de Nosso Senhor, que administrava melho do que todos nós; outros medavam três meses para levar um tiro.

30 Dos funcionários que encontrei em janeiro do ano passado restam poucos: saíram os que faziam política e os que não faziam coisa nenhuma. Os atuais não se metem e não são necessários, cumprem suas obrigações e, sobretudo, não se enganam em contas. Devomuito a eles.

35 Não se veja a administração do Município é boa ou ruim. Talvez pudesse ser pior.

RECEITA E DESPESA

40 A receita, orçada em 50:000\$000, subiu, apesar de o ano ter sido péssimo, a 71:649\$290, que não foram sempre bem aplicados por dois motivos: porque não me gabo de empregar dinheiro com inteligência e porque fiz despesas que não faria se elas não estivessem determinadas no orçamento. (...)

EVENTUAIS

45 Houve 1:069\$700 de despesas eventuais: feito e conserto de medidas, materiais para aferição, placas. 724\$000 foram separadas para uniformizar as medidas pertencentes ao Município. Os litros de aquitinhã mil e quatrocentos gramas. Em algumas aldeias subim, em outras desciam. Os negociantes de cal usavam caixões de querosene e caixões de sabão, a que arrancavam tábuas, para enganar o comprador. Fui
 50 descaradamente roubado em compra de cal para os

trabalhos públicos.

CEMITÉRIO

No cemitério enterrei 189\$000 - pagamento ao coveiro e conservação. (...)

ADMINISTRAÇÃO

A administração municipal absorveu 11:457\$497 - vencimentos do Prefeito, de dois secretários (um efetivo, outro aposentado), de dois fiscais, de um servente; impressão de recibos, publicações, assinatura de jornais, livros, objetos necessários à secretaria, telegramas.

60 Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos, forçados pelos inspetores, que a prefeitura do interior não põe em andamento, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha um telegrama; porque se deu um mapa de ranchar um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela um telegrama. Dispendio inútil. Toda
 70 agentes sabe que isto para aqui vai bem, que o deputado morreu, que nós choramos e que em 1559 D. Pedro Sardinha foi comido pelos caetés. (...)

CONCLUSÃO

75 Procure sempre os caminhos mais curtos. Nas estradas que se abriam há curva onde as retas foram inteiramente impossíveis.

Evitei a maranha-me em teias de aranha.

80 Certos indivíduos, não sei por que, imaginam que devem ser consultados; outros se julgam autoridade bastante para dizer aos contribuintes que não paguem impostos.

Não me entendi com esses.

85 Há quem ache tudo ruim, e ria constrangidamente, e escreva cartas anônimas, e adoeça, e se morda por não ver a infalível maroteirazinha, a abençoada canalhice, preciosa para quem a pratica, mais preciosa ainda para os que dela se servem como assunto invariável; há quem não compreenda que um ato administrativo seja em todo lucro pessoal; há até quem pretenda embarçar-me em
 90 coisas tão simples como mandar quebrar as pedras dos caminhos.

Fechei os ouvidos, deixei gritarem, arrecadei 1:325\$500 de multas.

95 Não favoreci ninguém. Devo ter cometido numerosos disparates. Todos os meus erros, porém, foram de inteligência, que é fraca.

Perdi vários amigos, ou indivíduos que possantes semelhantes nome.

Não me fizeram falta.

100 Há descontentamento. Se a minha estada na Prefeitura por estes dois anos dependesse de um plebiscito, talvez eu não obtivesse dez votos. Paz e prosperidade.

Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.

Graciliano Ramos

(RAMOS, Graciliano. *Viventes das Alagoas*. 14 ed. São Paulo: Record, 1984, p. 165-174.)

21) O escritor Graciliano Ramos exerceu o mandato de Prefeito em Palmeiras dos Índios, interior de Alagoas, por dois anos, ao fim dos quais redigiu o relatório acima, encaminhado ao Sr. Governador do Estado, dando conta de sua administração. Lendo-se com atenção as partes do relatório transcritas acima e considerando-se as normas estabelecidas para a redação de relatórios, pode-se afirmar que o texto do Prefeito Graciliano Ramos:

- A)** está rigorosamente de acordo com as normas de redação de relatórios, em razão da objetividade e da clareza do texto;
- B)** contraria por completo as normas de redação de relatórios, pela falta de exatidão das informações apresentadas;
- C)** é uma peça de redação técnica, mas produzida com elementos de redação literária, por força da combinação de dados objetivos com outros repletos de subjetividade;
- D)** tem a extensão própria dos relatórios técnicos, mas limita-se a apresentar a opinião do denunciador sobre os dados que são objeto de informação;
- E)** não pode ser considerado um relatório, no sentido exato da palavra, mas uma peça literária produzida para impressionar Sua Excelência o Governador do Estado.

22) No item “Começos”, o autor refere-se aos obstáculos que encontrou, dentro e fora da Prefeitura, para poder organizá-la administrativamente. Pela maneira como os descreve, é possível entender que os obstáculos eram, respectivamente:

- A)** a incompetência de funcionários e a falta de educação da parte dos habitantes da cidade;
- B)** a insídia da arquitetura do funcionário e a maledicência espalhada por cidadãos descontentes;
- C)** a insatisfação dos moradores por causa dos baixos salários e a falta de perspectiva dos habitantes por causa da miséria em que viviam;
- D)** o descontentamento dos funcionários em virtude da carga maior de trabalho e as manifestações dos contribuintes contrários ao aumento da carga tributária;
- E)** a revolta de funcionários ameaçados de demissão e a ameaça de coronéis insatisfeitos com a nova ordem.

23) No item “Receitas e Despesas”, depois de referir-se a uma receita obtida de quase 50% superior à prevista no orçamento, o autor atribuiu dois fatores à aplicação nem sempre adequada do dinheiro público arrecadado. Tais fatores podem ser resumidos da seguinte forma:

- A)** a incompetência do Prefeito para realizar obras públicas e a desonestidade dos antecessores na aplicação do dinheiro público;
- B)** a modéstia do administrador na visão do que é uma aplicação pública e a prodigalidade do poder legislativo ao determinar as prioridades dos gastos públicos;
- C)** as amarras legais a que estão submetidos os administradores e a inversão de prioridades em orçamentos mal elaborados;
- D)** as limitações determinadas por um baixo quociente de intelectualidade e a inconsistência de um orçamento elaborado para levar o Município à falência;
- E)** a modéstia do gestor quanto à própria capacidade administrativa e a falta de zelo na elaboração do orçamento.

24) No item “Eventuais”, fica claro que as despesas referidas tiveram, essencialmente, efeito:

- A)** moralizador e policial;
- B)** punitivo e excludente;
- C)** disciplinador e anti-inflacionário;
- D)** regulador e corretivo;
- E)** preventivo e denunciativo.

25) No item “Cemitério”, explica-se o emprego do verbo enterrei como:

- A)** uma metáfora sugerida pelo contexto;
- B)** um desvio semântico involuntário do autor;
- C)** uma forma de desvalorizar gastos públicos com necrópoles;
- D)** uma visão negativa que se tem da morte;
- E)** um desvio insólito de estilo de um escritor clássico.

26) No item “Administração”, o autor relacionou os vários motivos utilizados pelos esbanjadores do dinheiro público para justificar a remessa de telegramas, entre os quais NÃO se encontra:

- A)** divulgação de obras públicas;
- B)** informações sobre eventos históricos;
- C)** anúncio de crimes desvendados pela polícia;
- D)** comunicação de acontecimentos políticos;
- E)** comunicado de falecimento.

27) No item “Conclusão”, com a expressão “Evitei emaranhar-me em teias de aranha” o Prefeito quis dizer que:

- A)** furtou-se de empreender obras públicas de fachada, sem interesse para a população;
- B)** esquivou-se de condutas que pudessem comprometer a sua autoridade;
- C)** desviou-se de atar políticas que permitissem seus adversários pedir a cassação de seu mandato;
- D)** preservou-se da contaminação de opiniões que desafiavam a sua autoridade;
- E)** relegou a segundo plano as manifestações contrárias à sua gestão.

28) No trecho “Não foram muitos, que os nossos recursos são exíguos” (linhas 5-6), para que se mantenha o sentido original do texto, a palavra sublinhada só NÃO pode ser substituída por:

- A) portanto;
- B) porque;
- C) pois;
- D) porquanto;
- E) dado que.

29) Para o adequadamente entendido do texto, é preciso interpretar que o sujeito do verbo custaram (linha 9) é:

- A) “nossos recursos”;
- B) “Prefeitura de Palmeira dos Índios”;
- C) “as condições em que o Município se achava”;
- D) “trabalhos realizados”;
- E) “observador afastado”.

30) Nos itens abaixo, alterou-se a redação da oração sublinhada no trecho “o de quem dependiam todos os outros” (linhas 10-11), observando-se as normas de regência quanto ao emprego do pronome relativo. A opção em que se constata erro de regência é:

- A) o a quem recorrem todos os outros;
- B) o com quem partilham todos os outros;
- C) o para onde se dirigem todos os outros;
- D) o em quem confiam todos os outros;
- E) o sobre quem se referem todos os outros.

31) Dirigindo-se ao Governador de Alagoas, o Prefeito usou a forma de tratamento Vossa Excelência. Se ele estivesse dirigindo-se ao Presidente do Tribunal de Justiça daquele Estado, usaria a forma de tratamento:

- A) Sua Majestade;
- B) Vossa Eminência;
- C) Sua Magnificência;
- D) Vossa Excelência;
- E) Vossa Senhoria.

32) Entre as duas orações que compõem o trecho “Para que semelhante anomalia desaparecesse lutei com tenacidade” (linhas 20-21), depreende-se uma relação de sentido de:

- A) concessão e restrição;
- B) causa e consequência;
- C) finalidade e meio;
- D) condição e pressuposição;
- E) comparação e figuração.

33) Ao se escrever a parte sublinhada do trecho “A receita, orçada em 50:000\$000, subiu, apesar de o ano ter sido péssimo, a 71:649\$290” (linhas 36-37), alterou-se o sentido original em:

- A) apesar de o ano ter sido péssimo;
- B) contanto que o ano não tenha sido péssimo;
- C) ainda que o ano não tenha sido péssimo;
- D) péssimo que tenha sido o ano;
- E) tendo sido péssimo o ano.

34) No trecho “Os litros a quitinha mil e quatrocentos gramas” (linhas 45-46), o autor usou o substantivo grama (unidade de peso) no gênero masculino, conforme determina a norma culta da língua. Das frases abaixo, aquela em que há impropriedade de emprego de substantivo quanto ao gênero gramatical é:

- A) O marido denunciou sua cônica o delegado.
- B) A marca da cal estava estampada no monumento.
- C) O jogador tinha fraturado o moço de placa.
- D) Descobriu-se um novo estratagemas para atrair a freguesia.
- E) O champagne francês enobreceu a festa.

35) A forma grafada no trecho “Certos indivíduos, não sei por que, imaginam que devem ser consultados” (linhas 78-79) está corretamente grafada, com os elementos separados. A mesma forma terá os elementos grafados juntos, em não separados, na frase:

- A) Tenho para mim que a medida por que lutei era desnecessária.
- B) O Prefeito quer saber por que os funcionários não compareceram.
- C) Ainda se discutia por que a obra não tinha sido o papel.
- D) As razões porque o Prefeito executou a obra eram muitas.
- E) Porque não queria ouvi-los, fechei os ouvidos.

36) Das alterações propostas abaixo para a redação da parte sublinhada no trecho “Se a minha estada na Prefeitura por estes dois anos dependesse de um plebiscito, talvez eu não obtivesse dez votos” (linhas 101-103), há erro de flexão verbal em:

- A) talvez eu não requisessedez votos;
- B) talvez eu não dispusessedez votos;
- C) talvez eu não antevissedez votos;
- D) talvez eu não interviesse emdez votos;
- E) talvez eu não desfizessedez votos.

Raciocínio Lógico

37) Se n é um número inteiro, pode-se concluir que:

- A) Se $1 \leq n < 100$, então assume 100 valores;
- B) Se $3 < n < 99$, então assume 94 valores;
- C) Se $2 \leq n < 104$, então assume 102 valores;
- D) Se $1 \leq n \leq 100$, então assume 101 valores;
- E) Se $1 \leq n \leq 97$, então assume 96 valores.

38) Aplicou-se um teste de aptidão esportiva a 1.240 crianças e constatou-se que 31 tinham forte aptidão para natação. Neste caso, pode-se concluir que a taxa de crianças com forte aptidão para natação é:

- A) 5%;
- B) 20 por mil;
- C) 4%;
- D) 25 por mil;
- E) 30 por mil.

39) Em um tanque com 200 litros de água, foram derramados 50 litros de álcool. A mistura resultante ficou com:

- A) 20% de álcool;
- B) 25% de álcool;
- C) 23% de álcool;
- D) 18% de álcool;
- E) 15% de álcool.

40) Os números x_n são definidos pela seguinte lei de formação: $x_1 = 1$; $x_n = 2x_{n-1} + x_1$, se $n > 1$. Neste caso, pode-se afirmar que:

- A) $x_6 = 64$;
- B) $x_5 = 31$;
- C) $x_3 = 5$;
- D) $x_4 = 11$;
- E) $x_2 = 2$.

41) João tinha que embarcar em um avião no máximo até 10 horas. Calculou o tempo disponível e concluiu que, se antes fosse visitar a irmã, ele chegaria para embarcar às 9 horas e 40 minutos. Neste cálculo se ele considerou uma margem de erro e decidiu fazer a visita sem medo de perder o avião. Sabendo que esta margem é a maior possível dentre as que estão transcritas abaixo, pode-se concluir que a margem foi de:

- A) 5 minutos;
- B) 9 minutos;
- C) 15 minutos;
- D) 21 minutos;
- E) 25 minutos.

42) É fato bem conhecido que todas as baleias vivem na água. Considerando-se apenas este fato, pode-se concluir que:

- A) peixes não são baleias porque não têm pulmões;
- B) baleias não são peixes porque têm pulmões;
- C) cavalos não são baleias porque são quadrúpedes;
- D) baleias são mamíferos porque os filhotes mamam;
- E) bois não são baleias porque não vivem na água.

Read two of the various "Frequently Asked Questions" on the use of Nuclear Energy in the USA, found at and adapted from <http://www.nuc.umr.edu/~ans/QA.html>, and choose the most appropriate option for each question according to the text.

Nuclear Waste - FAQ's

1 - Why hasn't the waste disposal question been resolved before now?

The high-level radioactive waste disposal question has not been resolved because it has neither been politically advantageous nor physically necessary to do so. Used fuel from commercial reactors has been safely kept in water-filled pools at the reactor sites. However, several methods for handling these wastes have been worked out scientifically.

The federal government is responsible for disposing of high-level radioactive waste. These wastes include used fuel or materials left after reprocessing the used fuel. The waste will be in solid form.

The Nuclear Waste Policy Act of 1982 details a method and timetable for site selection, construction, and operation of high-level nuclear waste repositories. The first site is expected to be in operation around the turn of the century. This will be for permanent geologic disposal in a stable formation far below the surface of the earth. Safe waste processing and handling techniques are known; it is a question of resolving the political and location issues, and then putting the techniques into practice.

2 - What are low-level wastes and how are they disposed of?

Low-level wastes contain little radioactivity. They require little or no shielding, and no cooling. They consist of the discarded disposable protective clothing from the medical facilities and nuclear power plants, water-treatment resins and filters, compacted trash, contaminated lab equipment, plastics, metals, and liquids. They are the result of good housekeeping practice in which non-radioactive waste is separated from slightly contaminated waste.

Most low-level wastes are solidified, put into drums and buried at a commercial disposal site. There they are placed at the bottom of trenches (about 20 feet deep). At the Barnwell, SC, site, for example, trenches are backfilled with sand and covered in clay each day to keep moisture from getting in. When full, trenches are mounded and capped with clay, and finished off with a foot of top-soil. Grass is planted to help prevent erosion. The collection, transportation and burial of low-level radioactive wastes are all closely monitored and controlled by the Department of Transportation and the Nuclear Regulatory Commission.

When properly managed, these low-level wastes do not pose a hazard. The industry now has 30 years of experience in handling and shipping these materials. There has never been an accident with these wastes that had serious health results due to radioactivity.

The 1980 Low-Level Waste Policy Act makes each state responsible for providing the disposal of its own

waste. Also encouraged are joint efforts among several states for a shared site.

(adapted from <http://www.nuc.umr.edu/~ans/pages41-.html>)

43) The text above contains two questions which discuss the following topics respectively:

- A) high-level nuclear waste/commercial reactors;
- B) commercial reactors/the disposal of low-level nuclear waste;
- C) the disposal of nuclear waste in general / running nuclear power plants;
- D) the disposal of high-level waste/the disposal of low-level waste;
- E) the disposal of high-level wastes / the 1980 Waste Policy Act.

44) In "necessary to do so" (lines 5-6), so refers to:

- A) resolving the question;
- B) discussing the question;
- C) disposing of the waste;
- D) readdressing the question;
- E) using nuclear reactors.

45) Water-filled pools are used to keep:

- A) low-level waste in solid form;
- B) low-level waste in any form;
- C) commercial reactors;
- D) reprocessed low-level fuel;
- E) high-level nuclear waste.

46) How is low-level waste processed in order to be disposed of? After being solidified, it is:

- A) packed into drums and buried;
- B) buried at a commercial site;
- C) wrapped up and buried in trenches;
- D) kept in water-filled tanks;
- E) put into drums and kept in water-filled tanks.

47) Burying low-level waste requires that the trenches should be:

- A) filled with a layer of clay and another of cement;
- B) filled with two thick layers of concrete mixed with clay;
- C) filled with a layer of sand, a layer of clay and another of earth;
- D) covered with a special kind of grass that grows on layers of clay;
- E) covered in clay before being filled with soil and a layer of concrete.

48) Clay is constantly spread over the sand in partially filled trenches in order to:

- A) avoid erosion;
- B) keep the trenches dry;
- C) keep the trenches damp;
- D) keep the trenches wet;
- E) prevent radioactivity from leaking.

49) The handling of low-level waste has over the past three decades proved to be:

- A)** pretty harmful;
 - B)** far too risky;
 - C)** terribly damaging;
 - D)** very dangerous;
 - E)** fairly safe.
-

50) The phrase “good housekeeping practice” (lines 33-34) has been used to refer to:

- A)** the adequate process of cooling used fuel from reactors;
 - B)** the appropriate way of handling radioactive material;
 - C)** the correct way of running medical facilities as well as water treatment plants;
 - D)** the recommended way of dealing with used fuel from reactors;
 - E)** the adequate choice of protective clothing at medical facilities.
-